

EMEF ANNA TÖWE NAGEL

EXPRESSO ESTUDANTIL



Jaraguá do Sul

Julho/2013

Ano 15

Nº 29

EDITORIAL

Nossa sociedade se manifestando por muitas melhorias... No que devemos investir em nossas crianças?

Que a criança é o começo, o meio e o fim para a transformação da sociedade todos já sabemos. Que essa criança precisa ser “investida”, “trabalhada”, e “educada” para essa transformação é o nosso desafio.

Percebemos que hoje a Educação vem caminhando com objetivos para esse fim.

Pacto pela alfabetização até os oito anos de idade, prepara nossos professores ainda mais para a alfabetização, resgata o cantinho da leitura, fortalece o atendimento individual, valoriza as informações que a criança já traz consigo.

Os encontros que os educadores participam, abrem portas para troca de experiências e aperfeiçoamento de suas aulas.

Professores articuladores, para apoiar os projetos dentro das tecnologias é outra forma de valorizar e oportunizar nossas crianças a serem investigadoras, pesquisadoras, e consequentemente abertas a mudanças e aprendizagens novas.

Na própria escola trabalhamos as diferentes habilidades e encontramos os “escritores”, “os leitores”, “os que declamam lindas poesias”, “os que cantam”, “os que fazem experiências”, “os que são premiados em olimpíadas”, “os que vencem no esporte”, “os que são atores e atrizes”, “os que são a expectativa de mudanças que tanto sonhamos e queremos”.

Quando as pessoas, famílias, políticos e sociedade entenderem como Celso Antunes que: “Valores são os alicerces da humanidade, a essência da preservação da espécie e o “alimento” que integra e faz prosperar os grupos sociais, mais que isso, “valores” são em última instância, aquilo que pode ser vivenciado como algo que faz sentido e dessa forma, como tudo dá razão à vida”.

Como diretora ter um grupo que abraça a causa da Educação, uma comunidade participativa, e uma APP guerreira, não tenho dúvidas que nossa luta vem novamente mostrar que a Educação não é um pedaço fragmentado e sim uma junção de todas essas forças que somadas não tem como não reencontrar os valores que tanto procuramos.



ANNA NAGEL 2013 - EDUCANDO PARA A CIDADANIA.

Eliane Maria Avi da Silva

Diretora.

Professores participam de diversas capacitações

Antes do início do ano letivo para os nossos alunos, os professores já haviam retornado às atividades e participaram de momentos de estudo e reflexão organizados pela equipe gestora da escola e também pela Secretaria de Educação.

Durante esse primeiro semestre, também foram realizados outros momentos destinados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. No encontro por área, que aconteceu nos dias 15 e 16 de maio, por exemplo, os professores se reuniram com colegas de outras escolas da rede municipal e participaram de palestras abrangendo assuntos de sua área de atuação.

Já as professoras de alfabetização participam também, fora do horário de trabalho, da formação continuada de professores alfabetizadores. Esse projeto faz parte do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, promovido pelo Ministério da Educação, com o objetivo de apoiar o planejamento das aulas e atividades desenvolvidas no primeiro e no segundo ano escolar.



Mais de 800 participantes na Assembleia de Pais



No dia 13 de março, a escola realizou a Assembleia de pais de 2013, com o objetivo de promover a integração entre a família e a escola. A diretora Eliane ressaltou a importância do respeito entre todos os integrantes da comunidade escolar e também promoveu a eleição da nova diretoria da APP. Também esteve presente a Diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação de nosso município, Marcilene Campregher, que comentou sobre os projetos da secretaria para o nosso município, destacando os bons resultados da nossa escola.

Em seguida, os pais se dirigiram para as salas de aulas, conforme a série de seu filho para conhecerem e conversarem com seus professores. Todos foram informados sobre as normas da escola e como podem ajudar seus filhos a terem um bom desempenho escolar. Os pais dos alunos do 9º ano também receberam as informações relativas à formatura.

Segundo a diretora Eliane, “momentos como esse são muito importantes para a vida escolar dos nossos alunos, pois aproximam os pais da escola, afinal, educação vem de casa!”

APP Gestão 2013 - 2015

Equipe Principal (Função/Nome)

Presidente de Honra / Paulo José Lenckulh
 Presidente / Sivonei Kulh
 Vice-presidente / Charles Salvador
 1º Tesoureiro / Vanderlei König
 2º Tesoureiro / Ari Marcon
 1º Secretario / Rosemeri Coelho dos Santos
 2º Secretario / Katia Noriles de Souza Pincegher

Conselho Fiscal Efetivo

Edlaine Maria Tubbs Coelho
 Adriano Porfírio da Cunha
 Meire Besen Macelai

Suplentes

Sandro Chapiewski
 Cristian Moreira
 Márcio José Pereira

Comissão de Eventos

Gerson Postai
 Gilberto Leismann
 José Leonir da Silva
 Maurício Cardoso
 Elieser Jair Busarello
 Antonio Carlos Fagundes
 Valmir Teixeira
 Rose Sezerino Linhares Woitechen
 Maria do Carmo Alves
 Jackson Luiz Ferreira da Cruz
 João Jorge Spézia



Recreio mais divertido

Desde o início deste ano, os alunos da nossa escola podem aproveitar melhor o tempo do recreio. Foram adquiridas 7 mesas de jogos que ficam disponíveis a todos os alunos nesse período. São jogos educativos, que envolvem e distraem os alunos, além de promover a socialização e interação entre todos. “Com esse investimento de R\$2.400,00 por parte da APP, houve redução significativa dos acidentes e dos desentendimentos que ocorriam no recreio”, acrescenta a diretora Eliane.



Saúde emocional é levada a sério

Com o objetivo de contribuir com a saúde e o bem-estar emocional de nossos alunos do 2º e do 3º ano, as professoras dessas séries participam de capacitações constantes promovidas pela Secretaria Municipal de Educação e desenvolvem atividades dos programas “Amigos do Zippy” e “Amigo do Maçã” com suas turmas. Para os alunos do 2º ano, é aplicado o programa “Amigos do Zippy”, que é o nome de um bicho-pau. Nessa etapa, as crianças participam de 24 encontros semanais, nos quais aprendem a identificar e falar sobre seus sentimentos, além de explorar várias maneiras de lidar com eles para que cresçam mais saudáveis emocionalmente.

Para dar continuidade com os alunos do 3º ano, o programa Amigos do Maçã (que é o nome de um hamster) é desenvolvido semanalmente com a intenção de ampliar as habilidades emocionais e sociais da criança, num total de 26 encontros.



GERAL

PROERD: valorize a vida

Todos os anos, na escola acontece o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas). O programa é uma ação conjunta entre Polícia Militar, professores, alunos, pais e comunidade, para prevenir o uso indevido das drogas e a violência entre os estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e influências (principalmente de amigos ou desconhecidos) que levam ao uso das drogas e à prática da violência desenvolvendo habilidades para resistir.

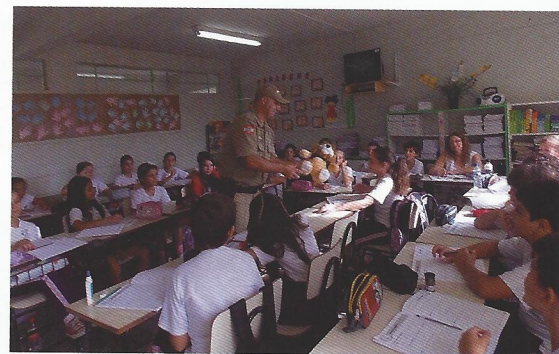
O PROERD também valoriza a amizade, a ação pessoal e o respeito ao corpo humano.

Na fase final, os alunos escrevem redações sobre tudo que aprenderam e tudo que acham sobre o programa e policiais. A melhor é escolhida com direito a prêmio e mascote D.A.R.E.

Para ganharem o certificado, precisam prometer:

- Preencher o livro corretamente
- Frequentar as aulas
- Comportar-se bem nas aulas
- Ficar longe das drogas, violência, bullying e ajudar os outros a combater a esses maus.

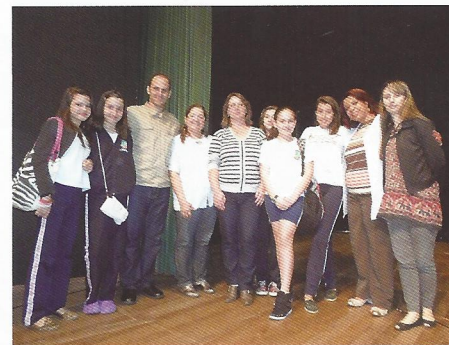
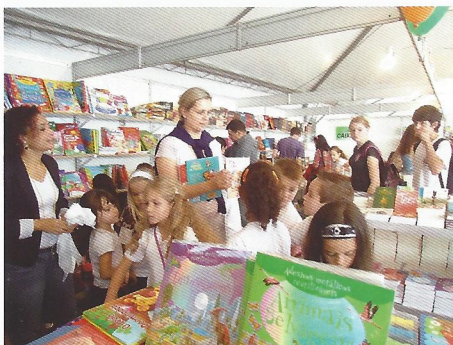
Este programa, além de tudo, é uma lição de vida.



Feira do livro encanta nossos alunos

A Feira do livro aconteceu de 06 a 16 de junho, na SCAR. Da nossa escola foram 12 turmas para a visita. A feira aconteceu na SCAR, onde havia estandes para a compra de livros, com preços acessíveis. Os alunos puderam ouvir diferentes contações de histórias, através da Maratona de Contos do SESC. Também havia duas exposições: uma sobre a história do “Jornal O Correio do Povo”, a outra sobre “Tempo de almanaque”, com almanaques de farmácia antigos, do tipo “Almanaque Sadol”.

Algumas turmas também puderam conhecer os autores de livros Daniel Munduruku, que escreve literatura indígena, e César Obeid, que escreve literatura de cordel. A turma do 8º03 fez um teatro com o livro “Contos para Ouvir” de Carlos Henrique Schoroeder. O conto se chamava “Sorrisos” e o grupo de 5 alunos foi apresentar a peça no Pequeno Teatro da SCAR, na quinta-feira dia 13 de junho.



Dia Mundial do Meio Ambiente

À medida que o homem e a sociedade se desenvolveram, a preocupação com o ambiente e seus recursos foram diminuindo. Destruição, poluição, contaminação,... tudo em prol de um consumismo cada vez maior. Nunca fomos tão egocêntricos.

Despertar a consciência ecológica e ética é um objetivo muito presente no dia a dia de nossa escola, não apenas na forma de projetos, mas também em atividades e ações do dia a dia.

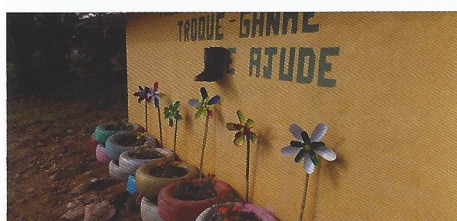
Sob a coordenação da professora Ana Silvia e dos estagiários do programa PIBID André, Aline, Milena e Cléia foram desenvolvidas algumas atividades no dia 5 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente:

- palestras com os alunos do 6º ao 9º anos sobre Sustentabilidade e Consumismo proferidas pelo professor e articulador da SEMED, Juliano Cristofolini e pelo aluno do IFSC e estagiário do programa PIBID André Luis. Após as mesmas os alunos participaram de debates nas aulas de Ciências.



Para as séries iniciais e pré-escola foram oferecidas oficinas, como:

- pré-escola: confecção de telefone sem fio com copinhos de iogurte da coleta seletiva;
- 2º anos plantaram flores no jardim do bosque da escola;
- 5º anos ajudaram a confeccionar flores de garrafa pet para decorar o bosque.



Os seres humanos não se sustentam sem um ambiente saudável (água potável, solo livre de contaminantes, ar sem poluição). Não somos donos da Terra, fazemos parte dela. Precisamos viver em harmonia com o ambiente que frequentamos. “Nossos filhos e alunos precisam estar cientes que a sobrevivência de nossa espécie depende das atitudes que tomamos”, ressalta a profª Ana Silvia.

Momento de incentivo à leitura

As aulas de leitura acontecem semanalmente para todas as turmas da nossa escola. A auxiliar de biblioteca Claudia organiza as aulas de leitura para as turmas do pré ao 5º ano da seguinte maneira: na primeira semana do mês, os alunos brincam de limão/história; na segunda, realizam leitura silenciosa de revistas antes da troca de livros; na terceira, ouvem uma bela história contada por ela, e na quarta e quinta, realizam leitura silenciosa de gibis ou livros diferentes.

Do 6º ao 9º ano, as aulas são organizadas pelos professores de Português, mas na terceira semana também participam da contação de histórias. No mês de junho, por exemplo, ouviram A verdadeira história dos três porquinhos, do autor Jon Scieszka numa bela interpretação da nossa auxiliar de biblioteca.



Essas aulas semanais de leitura foram criadas para incentivar nos alunos a criação do hábito de leitura, já que, pelo menos durante essa aula, é dedicado um tempo precioso à leitura. “Muitos alunos dizem não gostar de ler. Talvez falte apenas um bom incentivo para poderem se apaixonar pelos livros!”, completa Claudia.

Confira agora os títulos mais procurados pelos nossos alunos do:

6º ao 9º ano: Meninas: Série Querido Diário Otário

Meninos: 6º/7ºanos: Série Capitão Cueca e 8º/9ºanos: Série Piratas do Caribe.

Pré ao 5º ano: Histórias da Bruxa Onilda.

Acervo renovado

A nossa biblioteca tem o acervo constantemente renovado através de aquisições e doações. Confira os dados até o mês de junho deste ano:

- Livros recebidos por doações espontâneas: infantil, infanto-juvenil e autoajuda: 308
- Livros recebidos pela campanha de doação com vale-livro da Sebus: infanto-juvenil: 24
- Compra de DVD de histórias para a educação infantil: 12
- Aquisições na Feira do Livro: 01 livro de conhecimentos sobre o corpo humano e 18 livros de literatura, sendo 09 infantis e 09 infanto-juvenis.



“No total, a biblioteca conta com um acervo informatizado no Programa SGEBib, entre Cds, DVDs, mapas e livros, de 5045 materiais disponíveis”, completa a auxiliar de biblioteca Claudia.

Equilíbrio e ação

O professor de Educação Física, José Carlos, das turmas dos Prés levou as crianças a explorar seus potenciais com segurança, equilíbrio e conhecimento do corpo, através de uma atividade com elásticos. “A criança que encara seus desafios com liberdade e orientação torna-se segura e realizada”, enfatiza Branca, orientadora da Educação Infantil.



Educação Infantil recebe apoio especial

Neste primeiro semestre, além dos funcionários, da APP, da diretora, contamos com a parceria de outros profissionais:

Projeto Higiene: a prof^a Ana Sílvia (Ciências) coordenou os acadêmicos André, Cleia e Milena (IFSC) na experiência de fazer sabão líquido e sólido, que incrementou as lembranças do dia das mães.



Páscoa: o aluno Bruno Marcon e o pai Rodrigo da aluna Ana Júlia trouxeram coelhos de verdade para encantar ainda mais a Páscoa das crianças do Pré. Já a nossa ex-aluna Kaethlyn vestiu-se de coelha e abrilhantou ainda mais a comemoração.

Segundo a orientadora Branca, ações como essas oportunizam às crianças vivenciarem o aprendizado de maneira prática e significativa para seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de incentivar sua autonomia. Ela aproveita para agradecer a todos que apoiaram e às professoras pelo seu carinho e dedicação.

Gincana de astronomia

No dia 29 de abril, as salas do 6º ao 9º ano, nos períodos matutino e vespertino realizaram uma gincana com questões sobre astronomia. Os alunos formaram grupos de oito a dez integrantes e responderam várias perguntas em sala. As equipes que venceram em sala passaram para segunda etapa, que foi no dia 08/05, na qual cada grupo vencedor da sala competia com as outras equipes, em uma gincana.

Doze equipes competiram do 6º ao 9º ano. Para poder participar, cada equipe escolheu na primeira fase um nome para o grupo, que deveria ter uma relação com a astronomia.

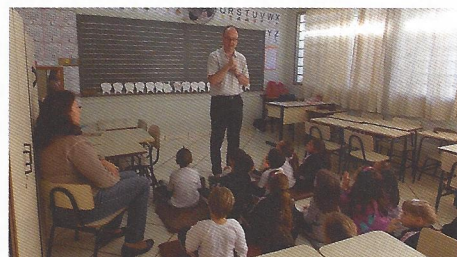
A ideia da gincana foi da prof^a Ana Sílvia que explicou: “Gostamos de inovações e os alunos também. Este ano queríamos um envolvimento maior dos alunos, fazê-los pensar e pesquisar os assuntos ligados à Astronomia em preparação para a prova da OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia)”.

Ela também teve o auxílio dos monitores do PIBID André, Cléia e Milena na organização e elaboração das atividades.



Palestra Higiene Bucal: os dentistas

Guilherme T. Guenther e Carla Justo fizeram palestras de acordo com o nível de conhecimento das crianças incentivando o hábito da escovação.



Evolução do livro na história!

No dia 19 de abril, chegou a nossa escola uma exposição de banners que apresentavam a história do livro, desde a era antiga até os dias de hoje, inclusive com os avanços tecnológicos já disponíveis.

Essa exposição foi organizada pelo escritor Carlos Schroeder e as monitoras do SESC (produtor do material) estiveram em nossa escola para explicar aos alunos o conteúdo presente nos banners. O material ficou exposto por uma semana, em frente à sala dos professores. Além dos alunos, todos que visitaram a escola puderam conhecer um pouco da história dos livros.



Reforço escolar: uma ótima oportunidade

Em nossa escola, estão sendo oferecidas aulas de reforço para os alunos que têm dificuldade na aprendizagem, sendo que nesta aula eles podem ter um atendimento mais individualizado.

Os alunos do 2º ao 5º ano podem participar das aulas, sendo que a professora Iracema Wagner trabalha com os alunos do 2º ao 4º ano e a professora Vânia, com os alguns alunos 5º ano.

Segundo a coordenadora do projeto, orientadora Rosimere, “os alunos com dificuldade na aprendizagem têm a oportunidade de serem atendidos com reforço de acordo com seu nível de conhecimento”.

Este projeto começou em março e acontece às segundas e quartas-feiras, nos períodos matutino e vespertino. Desde o começo do ano, alguns alunos já conseguiram alcançar suas metas de conhecimento e não necessitaram mais participar das aulas.

As aulas são ministradas na sala ao lado da biblioteca de nossa escola e já participam em torno de 25 crianças. São oferecidas aos alunos atividades para reforçar o que aprenderam na sala de aula, além de reforçar muito a leitura e a escrita.

O Henryque, estudante de 7 anos de nossa escola, que conseguiu melhorar nos estudos e não frequenta mais as aulas de reforço, nos contou: “Consegui melhorar na leitura, na escrita, nas atividades, na letra...”. Também, o aluno Fylype de 9 anos, que vem nas aulas de reforço, falou: “Gosto muito de vir, porque antes não conseguia entender nada, mas agora comecei a entender quase tudo”.

Blog da biblioteca

O blog da biblioteca é um jornal virtual que mostra os fatos mais interessantes realizados na biblioteca. Quem teve a ideia de realizar o blog foi da auxiliar de biblioteca Cláudia, que também o administra e publica as informações.

Ele é composto por brincadeiras, histórias, informações sobre palestras que aconteceram, como por exemplo, a do escritor Carlos Henrique Schroeder, empréstimos de livros, títulos de livros didáticos, e muitas outras informações.

O blog foi uma forma criativa de dar dicas e informações sobre a biblioteca, pois a nossa escola gosta de dividir suas alegrias e sabedorias com os interessados, dispostos a aprender e se divertir com este blog.



Venha conferir: [http:// bibliotecaannanagel.blogspot.com.br](http://bibliotecaannanagel.blogspot.com.br)

Atividade de construção de texto

Os alunos dos 5^{os} anos, da prof^a Nadir, elaboram a biografia da sua mãe, manifestando seus sentimentos e percepções sobre sua ela. Confira os textos de alguns alunos:

Eu não sei onde minha mãe nasceu, mas minha mãe Gilmaria é professora de português na mesma escola que eu.

Ela tem 1 metro e 70 de altura e gosta que eu e o meu irmão façamos o melhor e não gosta que aprendemos violência.

Conversamos várias vezes e o que eu mais aprecio nela é seu carinho comigo.

Fernando F. da Cruz

A minha mãe nasceu aqui em Jaraguá do Sul, o nome dela é Marisete e sua profissão é representante. Ela cuida de mim e reza toda noite comigo, me dá carinho e eu converso bastante com ela, e brincamos juntos.

Minha mãe é muito bonita, ela tem o cabelo e os olhos castanhos.

O sonho que ela tem é ter muita saúde, ter dinheiro e ajudar os pobres com roupas.

Ian Marcos Budendorf – 5^o 01

Minha mãe se chama Lucimeri Pietruza Broch. Até esses dias ela não estava trabalhando, mas depois ela recebeu um convite para trabalhar.

Minha mãe tem cabelo castanho claro, usa óculos de lente, tem olhos castanhos, etc...

Eu e minha mãe conversamos como ninguém, nós conversamos tanto que nem dá para conversar em um dia só, nós conversamos todos os dias, quase o tempo todo quando ela tem tempo.

Minha mãe brinca um monte e faz tudo o que for possível por mim e o que eu mais aprecio nela é o amor que ela tem por mim, a comida que ela faz especialmente para mim porque quando ela faz alguma comida no almoço que eu não gosto, ela faz outra comida especialmente para mim que eu gosto. É por isso e muitas outras coisas que eu amo ela.

Thiago Henrique Broch – 5^o 01

Minha mãe chama-se Clair Terezinha da Rosa, ela é doméstica.

Suas características físicas são cabelos castanhos, olhos castanhos escuros e sua altura é de 1,65.

Ela gosta muito quando é Natal ou alguma data festiva e está toda a família reunida.

E ela não gosta quando eu desobedeço e quando tiro notas baixas!

Eu acho que o maior cuidado que ela tem comigo é de deixar de me dar uma boa educação.

Minha mãe e eu conversamos bastante e ela gosta muito de saber como foi o meu dia de aula e se eu gosto das aulas. Eu gosto muito de conversar com a minha mãe!

Adoro minha mãe pelos atos dela, pelos gestos, tudo que ela faz é bem sucedido, ela sempre pensa no melhor para mim e para ela. Por isso eu amo ela de verdade.

Kailaine – 5^o 01

Voltando aos costumes

Alguns anos atrás, era uma tradição em nossa escola, cantar o hino nacional ao menos uma vez por semana. O hábito voltou e hoje cantamos para demonstrar nosso respeito e civismo. A diretora Eliane aproveita o momento para reforçar como devemos nos comportar nesses momentos cívicos, demonstrando respeito e cidadania. Será que todos sabem o que esse hino nacional significa? Para descobrir entrevistamos algumas pessoas, para deixar aqui registrado o que ele representa:

“O antigo Brasil.”- Yan Nicolette

“Música que mostra respeito dos brasileiros para com o Brasil.”- Eduarda Zoz Marques

“Honra ao nosso país.”- Aline Postai

“O respeito, admiração e amor à pátria.”- Márcio Fagundes



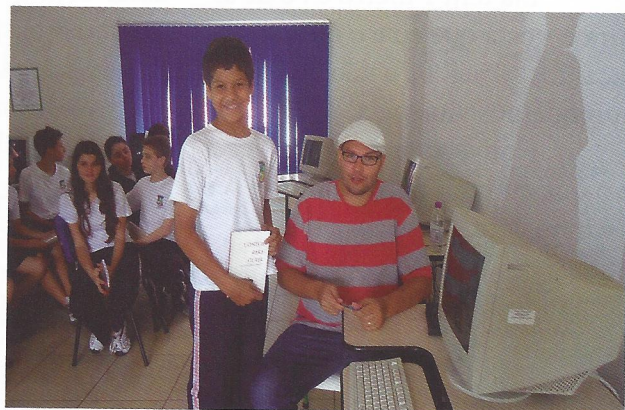
CONTOS PARA ASSUSTAR



Veio a nossa escola o escritor Carlos Henrique Schroeder, que fez palestras para algumas turmas para falar sobre sua vida de escritor e de seu livro *Contos para ouvir*. A partir da leitura desse livro, os alunos dos sétimos anos 01 e 02, da prof^a Gilmara, tiveram a ideia de criar seu próprio livro. Dessa forma, dos 'Contos para ouvir' surgiram os 'Contos para assustar'.

As turmas ficaram bastante empolgadas escrevendo contos de terror. Há diversos monstros como os zumbis, assassinos, palhaços, vampiros e muitos outros...

Foram escritos dois livros e alguns alunos foram apresentar a nova ideia para o escritor, que gostou tanto que pediu uma cópia para ler nossas histórias. Os livros ficarão em nossa biblioteca após todos os alunos-autores levarem para casa para que sua família também possa conhecer as terríveis histórias.



Educação Financeira para adolescentes

A Secretaria Municipal de Educação está oferecendo o projeto "Educação Financeira para adolescentes" aos alunos dos 9^{os} anos das escolas municipais de Jaraguá do Sul. Em período extraclasse, uma vez por semana, com a carga horária de duas horas, durante os meses de abril a novembro, sete alunos de nossa escola participam do curso. O principal objetivo é contribuir para a formação de pessoas empreendedoras, que compreendam a importância de ter o controle sobre o dinheiro, independente do recurso financeiro.

Ao desenvolver consciência financeira, as crianças e jovens podem ser estimuladas a pensar em longo prazo e planejar o futuro, tornando-se assim mais responsáveis pela sua vida.

No Brasil não é comum ser oferecida a disciplina de Educação Financeira no Ensino Fundamental, mas a Secretaria Municipal de Educação entende que é necessário, no período escolar, reforçar a ideia de que a riqueza precisa ser vista com mais clareza, ensinando aos alunos que lidar com o dinheiro não significa apenas acumulá-lo, e sim ter o controle sobre ele. Acredita que é importante os alunos aprenderem a fazer o orçamento familiar, planejar as despesas e que a pessoa melhor informada será a mais consciente nas suas escolhas e decisões. Por isso, a Secretária Municipal da Educação está introduzindo a Educação Financeira na rede municipal como projeto extraclasse.

Brincando no mundo da imaginação

Entre muitas atividades realizadas nesse semestre, as crianças do Pré II 02 usufruíram das fantasias confeccionadas e doadas pelos pais e voluntários. Na empolgação até a prof^a Vera entrou no clima. Criança feliz é aquela que tem liberdade de expressar sua imaginação.



Escola consciente, alunos informados!



No dia 22 de março, Dia da Água, a nossa escola realizou oficinas com temas relacionados à água que foram desenvolvidas pelos alunos do 6º ao 9º ano, orientados pelos alunos do IFSC no programa PIBID em parceria com a escola. Essas oficinas foram apreciadas pelos alunos do pré ao

5º ano e tiveram como temas:

- Ciclo hidrológico e raios
- Quanta água nós gastamos?
- Distribuição da água no mundo
- Perigos do lixo eletrônico e contaminantes da água
- Importância das florestas e desmatamentos
- PH da água



Ocorreram também palestras com a bióloga Valéria Greco do Instituto Rã-Bugio sobre o tema Água e Animais e com os biólogos Lucy Lagedo e Gilberto Duwe, da FUJAMA sobre a Importância da Água. Os alunos

também ouviram o tema Sustentabilidade na conversa com a palestrante Letícia Alves.

A escola, sempre preocupada com questões de cidadania e sustentabilidade, lembra todos os anos desta data tão importante. “Procuramos sempre fazer atividades diferentes”, completa a diretora Eliane.

A escola também distribuiu canecas nesse dia no Posto Marcolla e na Praça Ângelo Piazzera, juntamente com normas de sustentabilidade elaboradas na aula de Ciências pelos alunos do 7º01, sob a orientação da profª Ana Sílvia. As canecas tinham um emblema sobre a economia da água, criado pela aluna Jaqueline Maфра do 8º ano 02.

“A importância de um projeto como esse é de relembrar o público presente, principalmente as crianças, da importância deste mineral em nossa vida e a necessidade de mudarmos nossas atitudes diárias”, enfatiza a professora Ana Sílvia.



E os nets, finalmente!!

E o tão esperado momento chegou: desde o segundo semestre de 2012, os alunos do 7º ao 9º ano recebem netbooks e nesse ano não foi diferente. Todos os alunos do 7º ao 9º ano receberam seu computador para fazer trabalhos e explorar tudo de bom que o net tem pra oferecer e até usar em casa. Só que o net precisa durar bastante tempo, para passar por vários alunos e alguns cuidados básicos são necessários para mantê-lo em bom funcionamento, por isso utilize o seu da melhor maneira possível visando ao aprendizado sempre.

Cachorros!

Assim como os alunos dos sétimos e oitavos anos receberam um livro do autor Carlos Henrique Schroeder, os alunos do 4º 1 e 4º 2 receberam um livro sobre como os cachorros, eles leram o livro, fizeram uma interpretação, leram uma reportagem no jornal O Correio do Povo e nela descobriram que o livro era uma historia real, tiveram uma visita da autora e fizeram uma dobradura de cachorro.



Arte na eras geológicas

Os alunos dos 6os anos estudaram as eras geológicas nas aulas de Geografia sob a orientação da profª Lucimara. Eles representaram por meio de desenho o resfriamento da Terra, a evolução da vida até a era atual, a Cenozóica do período quaternário, a mesma em que surgiu o homem moderno.

Vários trabalhos ficaram ótimos, mas vale um destaque para o desenho dos alunos André e Fernando, do 6º 02.



OLIMPÍADA DA MATEMÁTICA

Os alunos do 6º ao 9º ano das escolas públicas, no dia 04 de junho, tiveram a oportunidade de participar da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).

A olimpíada é uma competição nacional dirigida às escolas públicas brasileiras – municipais, estaduais e federais – seguida de programas de iniciação científica para alunos premiados.



Este ano estamos na 9ª edição, sendo que no dia 14 de setembro será feita a segunda fase para os alunos que foram classificados na primeira.

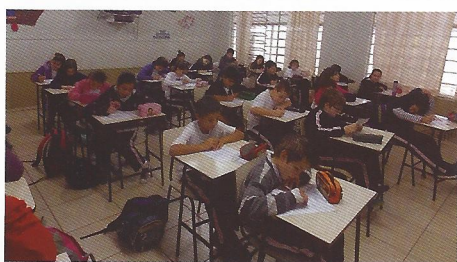
Na OBMEP, as provas são divididas em três níveis: primeiro nível para alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental; segundo nível para alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental e o terceiro nível para o Ensino Médio.

Os alunos tiveram o tempo de duas aulas para realizar a prova, respondendo 20 questões no total.

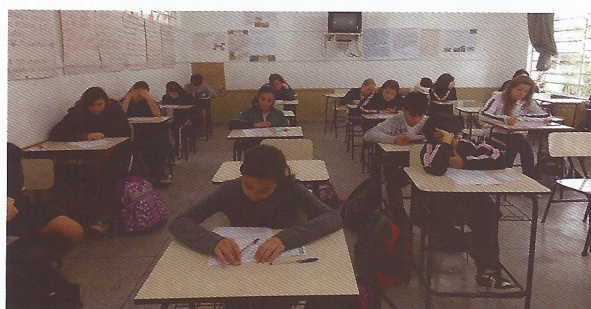
Esta Olimpíada tem como objetivo principalmente estimular o estudo da matemática e descobrir novos talentos para a área científica e tecnológica.

Testando conhecimentos

Pelo segundo ano consecutivo, a Anna Nagel promoveu a Olimpíada Multidisciplinar. A edição deste ano aconteceu no dia 1º de julho. A novidade desse ano é a extensão do evento para as turmas do 3º ao 5º ano, além das turmas do 6º ao 9º que já participaram na primeira edição. Essa atividade tem o objetivo de complementar as provas que a escola já participa em nível nacional como a Olimpíada Brasileira da Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a Olimpíada da Astronomia (OBA).



Nessa olimpíada, os alunos responderam questões que envolveram conhecimentos trabalhados no primeiro semestre. Foram resolvidas 20 questões abrangendo todas



as disciplinas da série. As provas foram corrigidas e todos os alunos que obtiveram nota 7,0, receberão um ponto na média do 2º bimestre em todas as disciplinas.

Torneio de Tabuada

A partir do segundo bimestre, todas as turmas do 6º ao 9º vespertino, tiveram a oportunidade de participar de um torneio de tabuada promovido pelo professor de matemática Sidney dos Santos. Serão aproximadamente 130 alunos que irão fazer parte deste projeto.

Os oito finalistas receberão medalhas e os três melhores, poderão ganhar, um rodízio de pizza, ir ao cinema, ou prêmio surpresa. Este torneio, também tem a meta de fazer com que os alunos tenham uma certa agilidade e raciocínio da tabuada, para o melhor desenvolvimento de seus estudos.

Combate à dengue é assunto de palestra

As turmas da escola Anna Töwe Nagel tiveram a oportunidade de participar de uma palestra sobre dengue e como se prevenir dela.

No dia 09 de abril, o Sr Augusto, que trabalha na Secretaria de Saúde de Jaraguá do Sul, nos contou sobre a situação da dengue em nosso bairro, que teve o número de focos aumentado neste ano.

Um dos motivos de haver o aumento de focos no bairro é o fato de existir uma transportadora, que traz o mosquito da dengue de outras cidades. Em Jaraguá do Sul, os focos da dengue aumentaram de 11 focos em 2012, para 15 focos neste ano.

Na palestra, os alunos foram informados que a dengue é uma doença febril aguda. Para a pessoa “pegar” esta doença, é necessário o vírus da dengue penetrar no organismo, pela picada de um mosquito infectado, o *Aedes aegypti*.

Os sintomas da Dengue são a febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, perda de apetite, manchas na pele, náuseas e vômitos, tontura, extremo cansaço, dor no corpo e dor nos ossos.

Para se prevenir, evite deixar focos onde o mosquito possa se reproduzir, ou seja, lugares com água parada. Coloque areia em vasos de flores, tampe bem caixas e barris d'água, não deixe água acumulada em telhas e calhas, cuide para não acumular água em pneus e deixe sempre garrafas de cabeça para baixo. Também é preciso colocar os lixos em sacos plásticos e manter a lixeira bem fechada.

Cuide bem para não deixar focos de dengue em sua casa e seu bairro, pois, esta doença pode tirar a vida das pessoas e como o Sr. Augusto relatou, “quem pode ajudar a combater a dengue, são vocês, jovens e crianças”.



Estudo dos grupos indígenas de SC através de representação de teatro, poema e música

Os alunos do 5º 01 e 5º 02 estudaram o tema referente as tribos indígenas que habitavam SC na época da colonização e um pouco da sua situação no mundo atual, apresentando hábitos e costumes das tribos do Carijós, Xoklengs, Kaingang e Guaranis, como também sobre as reservas indígenas.

Cada equipe organizou a síntese do tema e transformou em peça teatral, organizando figurino e cenário, ou em poema ou música.

O trabalho sendo passado por esta vivência fica retido na história de vida de cada aluno, sendo que o trabalho vivenciado durante todo o processo foi muito gratificante para alunos e professora.



Alunos ouvem Carlos Henrique Schroeder

No dia 27 de março, os sétimos e oitavos anos tiveram o privilégio de receber a visita do ilustre escritor Carlos Henrique Schroeder.

Carlos Schroeder, nascido na cidade de Trombudo Central (SC), na década de 1970, filho de professora, estudou em escola pública e nunca desistiu de seu sonho de ser escritor. Hoje é um escritor conhecido e autor de vários livros em sua carreira.



O escritor, em parceria com a Unimed, doou a algumas escolas públicas de Jaraguá do Sul, o seu livro, "Contos para Ouvir".

Este livro é uma coletânea de contos inspirados em músicas e letras de famosas bandas e cantores como Legião Urbana, Nirvana, Coldplay entre outras.

Nesta palestra, os alunos puderam conhecer um pouco da vida e do livro do escritor. Ele enfatizou o fato de acreditar em si mesmo, como na frase "Por mais que não acreditem em você, nunca desista de seus sonhos!".

Também, nos falou da importância da música e

literatura para nos "provocar" e trazer imaginações e conhecimentos.

Este escritor, que já foi contemplado com o prêmio Clarice Lispector, buscou despertar nos corações dos alunos, a vontade de ter sua própria identidade, de ter boas referências, de ler, de cantar e principalmente de nunca desistir de seus sonhos!

Gêneros textuais e a reciclagem do papel

Nossa escola vem desenvolvendo o projeto de coleta seletiva com os alunos do pré ao 9º ano. Pensando na conscientização dos alunos, as professoras dos 2º anos Rosimere, Sávnia e Vânia trabalharam gêneros textuais utilizando o tema papel.

Trabalharam a carta, que foi encaminhada à Direção da escola para que o papel de suas salas fosse armazenado, estudaram a

receita de como fazer papel reciclado e pesquisaram a origem e a fabricação do mesmo. Também criaram diálogos em uma história em quadrinhos sobre a importância da reciclagem e o destino correto dos resíduos.

Com a parceria dos estagiários do IFSC André, Aline, Cléia e Milena, no programa PIBID, sob a orientação da profª Ana

Silvia, participaram de uma oficina de reciclagem de papel. Primeiramente picaram e colocaram os papéis de molho em baldes. No dia seguinte ajudaram a triturar, mergulhar e retirar a tela do molho (papel triturado com água), prensar e colocar o material para secar.

O papel produzido foi usado na confecção dos cartões para o dia das mães.



Banho de banheira

A prof^a Margarete dos Prés I 01 e 02 trabalhou o tema higiene pessoal. O projeto proporcionou momentos de alegria e prazer para as meninas e meninos quando deram banho de banheira nas bonecas e bonecos. Num clima de descontração, os alunos refletiram sobre os cuidados com a higiene pessoal na hora do banho.



Você sabe o que está mascarando?

Estudos indicam que os índios da Guatemala mascavam uma resina extraída de uma árvore chamada chicle para estimular a produção de saliva durante suas longas caminhadas. Os maias, do sul do México, também conheciam a goma de chicle, que, ao que tudo indica, usavam para refrescar o hálito. A goma era extraída de uma árvore nativa do Yucatan e de outras partes do sul do México e do noroeste da Guatemala, Sapodilla ou Manilkara Zapota.

Foi somente no final do século XIX que um fotógrafo americano chamado Thomas Adams, junto com um general mexicano, resolveu fazer do chicle uma fonte de lucros. A primeira idéia que os dois tiveram foi usar a resina para misturar à borracha utilizada na fabricação de pneus e assim baratear muito os custos. Suas experiências não deram nada certo.

Tempos depois, Adams resolveu então acrescentar o alcaçuz ao produto, produziu certa quantidade em formato de bolas, embrulhou-as em papéis coloridos e passou a vendê-las. Estava dado o passo inicial, e depois disso ninguém mais conteria essa onda do chiclete.

Com o tempo as resinas naturais foram substituídas por substâncias sintéticas provenientes do refino do petróleo. Foi durante a Primeira Guerra Mundial, em 1945, que os brasileiros tiveram o primeiro contato com a versão industrializada do chiclete, por meio do contato com soldados norte-americanos. O Ping Pong foi o primeiro chiclete lançado no Brasil, pela Kibon.

Ficar mastigando chiclete é uma mania que atinge principalmente crianças e adolescentes. Pensando na saúde e na informação de nossos alunos as professoras de Língua Portuguesa Lucimar e de Ciências Ana Silvia resolveram desenvolver um projeto sobre o mesmo.

Nas pesquisas os alunos encontraram as seguintes informações:

- Mascar chiclete o tempo todo causa cáries, pois o mesmo é rico em açúcares;

- Quando o mastigamos, nosso cérebro induz o estômago a produzir suco gástrico para digerir os alimentos.

Como não engolimos alimentos, a acidez do suco atua sobre a parede deste órgão provocando gastrite e úlcera;

- Provoca pressão inadequada na ATM (articulação têmporo-mandibular). Esta é a articulação que permite os movimentos de abrir e fechar a boca. O movimento constante de mastigar o chiclete leva a traumas nesta região.



Por estes e outros motivos devemos ficar atentos aos exames e lembrar nossos alunos que não é permitido mascar chiclete na escola, pois infelizmente, além de todos esses males já citados, alguns alunos têm o péssimo hábito de colar os restos dele embaixo das carteiras. Para nos auxiliar contra essas atitudes inadequadas, esperamos contar com a colaboração dos pais.

Histórias contadas pela auxiliar de biblioteca Claudia em 2013

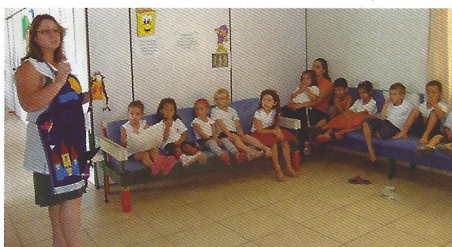
As histórias são contadas na aula de biblioteca de cada turma, sempre na terceira semana de cada mês:

Fevereiro

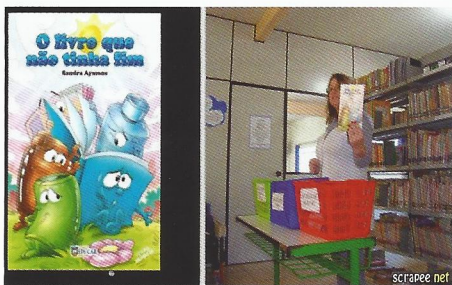
Vídeo "Programa Nacional do Livro Didático". Mostrando aos alunos de 2º ao 9º ano sobre a importância do livro didático, os passos que ele percorre até chegar nas mãos do aluno, quem paga pelo livro didático e os cuidados que todos devemos ter com ele.



Abril



Rapunzel
Turmas de Pré I e Pré II

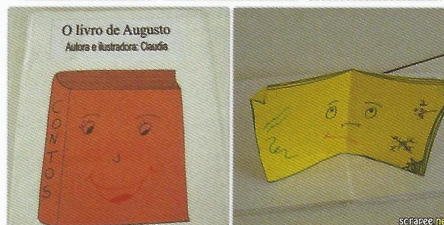


O livro que não tinha fim - Autora: Sandra Aymone
Turmas: Pré a 9º ano

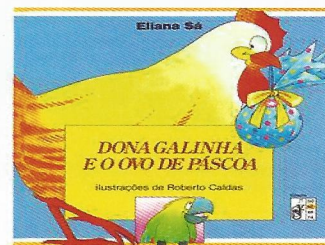
Em parceria com as turmas de 2º ano que fazem o projeto Reciclagem e Gêneros textuais, surgiu a contação desta história, que se estendeu aos demais alunos da escola por ser a reciclagem já um projeto que todos trabalham.

Março

O livro de Augusto
Autora e ilustradora: Claudia S. Schneider
Objetivo: Cuidados com o livro
Público: Pré ao 5º ano



Dona Galinha e o ovo de Páscoa
Turmas: Pré ao 8º ano



Os três porquinhos
Turmas: Prés e 1ºanos



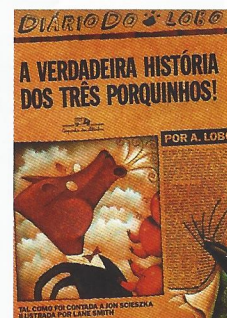
Maio

Canta, canta, meu surrão
Autor: José Mauro Brant
Turmas de Pré a 9º ano



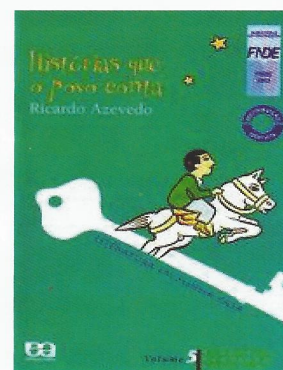
Junho

A verdadeira história dos três porquinhos
Autor: Jon Scieszka
Turmas de pré ao 9º ano



Julho

A tartaruga e a fruta amarela
Recontada por Ricardo Azevedo
Turmas de Pré ao 9ºano



Origem dos nomes da América Latina

Os professores Pablo e Lucimara organizaram um projeto com os alunos do 8º ano, entre os meses março e junho, sobre a origem dos nomes da América Latina.

Este projeto aconteceu no decorrer das aulas, conciliando as atividades do projeto com os conteúdos do 8º ano.

Quando começaram a estudar os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, cada aluno escolheu um país da América Latina e pesquisou sobre a história e a origem do nome desse país. Em seguida, fizeram um texto completo com todas as informações recolhidas.

Também foi gravado um vídeo no qual cada aluno explicou a origem do nome do país pesquisado. Com esses vídeos, será montado um filme com em média 30 minutos (em média cada aluno teve um minuto para explicar a origem do nome de seu país).

Aula de Ciências ao ar livre

Em abril desse ano os alunos dos 6os, 7os e dos 8os anos visitaram o Instituto Rã-Bugio, com o apoio do próprio Instituto e da WEG.

Lá foram recebidos pelas guias, e caminharam por uma trilha em meio a Mata Atlântica. Na trilha viram plantas, fungos e algumas aves e puderam conhecer mais sobre os animais, plantas invasoras, o que havia antes da Mata Atlântica e muitas outras coisas.

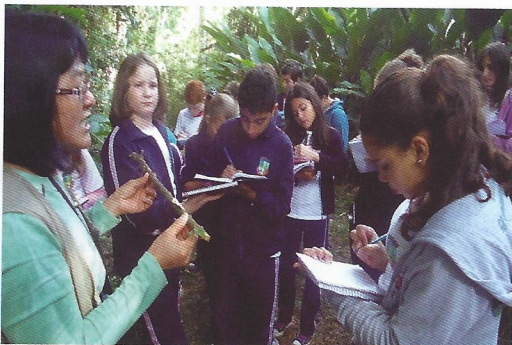
Também ficaram sabendo que a Mata Atlântica é uma das mais

belas florestas do mundo.

Com diversas espécies de

fauna e flora, ela não pode mais ser considerada simplesmente um bem de consumo ou fonte de riqueza. O desmatamento aumentou muito nesses anos, pois ela ocupava grande área, agora resta pouco menos de 7%.

Além de novos conhecimentos, os alunos puderam também participar de um sorteio de câmeras fotográficas, bastava apenas tirar belas fotos e mandaram para o e-mail do instituto Rã-Bugio.



Para um mundo legal, contribua geral

Novamente a escola deu início ao importante projeto de reciclagem, pois segundo a professora Ana Silvia, que coordena o projeto, “a reciclagem é importante porque ajuda o meio ambiente, além de ser dever de todo cidadão ser responsável pelo lixo que produz”.

No projeto, toda a escola participa trazendo lixos recicláveis, separados e limpos para ganharem pontos, que serão contados até o fim de outubro quando haverá a premiação patrocinada pela APP: os três alunos do Pré ao 5º ano e os três alunos do 6º ao 9º ano, que trouxerem mais lixo reciclável limpo e separado, ganharão passaportes para o Beto Carrero World, com direito a um acompanhante. A campanha acontecerá até o fim de outubro, às terças-feiras.



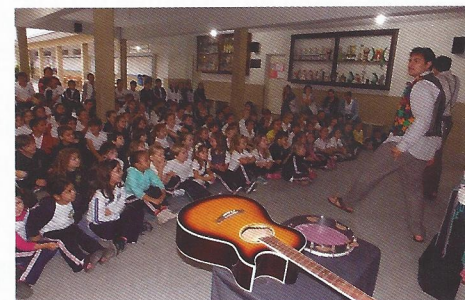
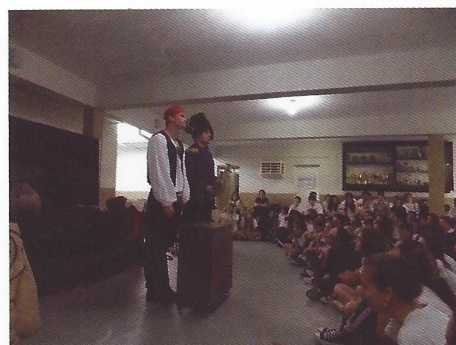
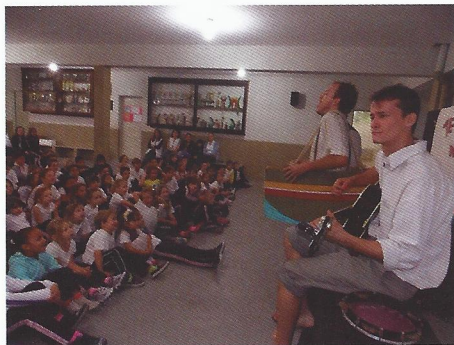
Teatro invade nossa escola

Neste semestre, tivemos a apresentação de três peças teatrais: duas para os alunos do 6º ao 9º ano e outra para os alunos do pré ao 5º ano.

O primeiro teatro, chamado “E aí tá ligado” foi apresentado aos alunos do 6º ao 9º ano e tratava sobre as comunicações: como eram feitas no passado, comparando as novelas de alguns anos atrás com as novelas de hoje transmitidas pela

TV, as cartas e e-mails, e a chegada das redes sociais, misturando as informações com um tom de comédia.

A segunda apresentação foi para todos os alunos, sendo que a peça “Curiosidade” foi apresentada para os alunos do 6º ao 5º ano. Já para os alunos do 6º ao 9º ano, que abordava a vinda da família real portuguesa para o Brasil, em 1808, época, além das condições precárias de higiene.



sentada para os alunos do Pré ao 9º ano foi encenada a peça “Cem dava a vinda da família real por-encenando todos os costumes da

Uma visita importante

A primeira dama de Portland, Nancy Hales, esteve em nossa escola no dia 06 de maio e foi recebida pelas turmas do pré ao 5º ano e pelos atletas dos jogos escolares. Ela conheceu algumas turmas, e praticamente todos os lugares da escola. Em seguida, foi conduzida à quadra e lá assistiu a uma apresentação da aluna Julia Weiller (ganhadora da categoria B do festival interno da canção) e uma da escola Ribeirão Molha, além de um grupo de capoeira e se encantou com todas as três.



Nancy esteve em nossa escola devido a um projeto do IPLAN (Instituto do Planejamento) que visa fazer um intercâmbio com um município que seja destaque na questão sustentabilidade.

Nossa escola foi escolhida para fazer essa troca de informações, com uma escola da cidade de Portland, no estado de Oregon, nos Estados Unidos.

Também foram escolhidas duas turmas, o 9º ano 02 e o 8º ano 03 para escreverem as cartas que seriam enviadas a Portland. Os alunos escreveram as cartas durante as aulas de inglês, e contaram com o apoio de seus professores e de alguns funcionários da rede municipal.

Descobrimos sensações

A profª Rosane confeccionou com seus alunos do Pré 01 e 03 o Tapete Mágico das Sensações. No tapete, os alunos perceberam várias texturas: áspero, liso, macio. Com olhos vendados e pés descalços caminharam sobre o tapete com o auxílio dos amigos. Assim, com as mãos e os pés sentiram diferentes texturas, possibilitando sensações físicas e emocionais, interagindo com harmonia e alegria.



Biografia do boneco da festa junina

Para apresentar a dança dos mamulengos na festa junina da escola, os alunos das turmas do 2º01 e 2º03, da professora Rosimere confeccionaram bonecos de meias finas. Os bonecos foram montados na sala de aula com o auxílio da professora Léia e da professora Márcia e personalizados em casa com o auxílio das famílias.

Aproveitamos os bonecos para trabalhar o tema identidade. Assim cada aluno criou a biografia do seu boneco com direito a nome e foto.

Leia algumas biografias dos alunos:

Nome: Bibi Heck

Data da criação: 02/06/2013

Sexo: feminino

Criador: Cristiano Heck Júnior

Descrição física: Ela tem olhos e cabelos azuis, seu corpo foi feito com jornal e meia fina, usa chapéu de palha, tem luvas de lã, gosta de usar vestido e tênis.

Com quem se parece? Com a Chiquinha

Do que gosta? Ela gosta de dormir

Do que não gosta? Não gosta de brigas

Relatório da sua construção: Comecei fazendo bolas de jornal e coloquei na meia fina. Pegamos um pedaço de meia fina para fazer a cabeça. Minha vó ajudou a fazer o boneco, pegamos um vestido emprestado da

tia Elizange-la e o cachecol da minha mãe. A boneca Bibi ficou muito bonita e dançamos juntos na festa junina.



Nome: Joãozinho Bisatto

Data da criação: 01/06/2013

Sexo: masculino

Criador: Ana Luiza Bisatto Jorge

Descrição física: O Joãozinho tem cabelos lisos e castanhos, os olhos também são castanhos e a sua pele é clara. Usa uma camisa xadrez e lenço no pescoço. Tem um belo chapéu de palha.

Com quem se parece? Com o meu vovô

Do que gosta? Gosta de dançar e de música

Do que não gosta? Não gosta de ser xingado

Relatório da sua construção: Pegamos meia fina e enchemos com jornal em sala de aula. Ao levar para casa continuamos a montagem, arrumamos os jornais e costuramos seu corpo. Vestimos a calça jeans, colocamos a camisa xadrez e o lenço no pescoço. Fizemos o cabelo, a barba, os olhos e o nariz e colocamos um chapéu no Joãozinho. Minha mãe me ajudou a fazê-lo, ele ficou muito bonito. Dancei com Joãozinho na festa da escola.



Nome: Eduardo Pereira

Data da criação: 02/06/2013

Sexo: masculino

Criadora: Nadyne Luiza Pereira

Descrição física: Ele tem olhos pretos, nariz de milho, orelhas de tampinhas, tem boca e bigode de EVA. Gosta de usar chapéu de palha, tem sapatos, blusa de florzinhas e calça jeans.

Com quem se parece? Com o Cebolinha

Do que gosta? Ele gosta de comer

Do que não gosta? Não gosta de apanhar

Relatório da sua construção: Usamos jornal e meia fina para montar o seu corpo e tivemos que costurar o corpo a cabeça. Minha vó ajudou a criar o boneco, é um mamulengo. Ele ficou muito bonito.

Nome: Matheus Bortolini de Meira

Data da criação: 30/05/2013

Sexo: masculino

Criador: Eduarda Bortolini de Meira

Descrição física: É um boneco mamulengo, tem olhos pretos e bigode. Usa camisa xadrez e lenço no pescoço. Ele tem calçado azul.

Com quem se parece? Com um caipira

Do que gosta? Gosta de crianças

Do que não gosta? Não gosta de ficar doente

Relatório da sua construção: Usei meia fina e enchi de jornal e levei para enfeita-lo em casa. Minha vó me ajudou a fazer o boneco, eu peguei minha blusa e a calça da minha mãe. Meu boneco ficou muito bonito.

Cultura internacional é tema de aula de Inglês

As turmas do 7º ano tiveram uma nova experiência ao fazerem um trabalho algum país de sua preferência nas aulas de Inglês com a professora Shirley.

Em um dos trabalhos feitos, as alunas Bianca, Sarah, Gabriele e Catieli, do 7º02, que pesquisaram sobre a Índia, trouxeram para esta turma um convidado chamado Fabrício, que morou e estudou na Índia.

Esta visita aconteceu no dia 05 de abril e ele contou aos alunos do 7º02 um pouco sobre sua vida e sua cultura. Falou sobre fatos da Índia e de sua religião, na qual acredita em Hare Krishna.

Ao fim da visita, ele nos trouxe um pouco de sua cultura e nos deu duas comidas muito típicas da Índia: o Chapati (pão indiano) e a Mistura de legumes. Fabrício ainda nos deu de presente um incenso, que segundo ele serve para purificar nossa alma.

Os alunos gostaram muito desse trabalho e da visita, pois puderam conhecer uma nova cultura e ampliar seus conhecimentos, aprendendo os costumes, as crenças e o modo de vida de outros países.

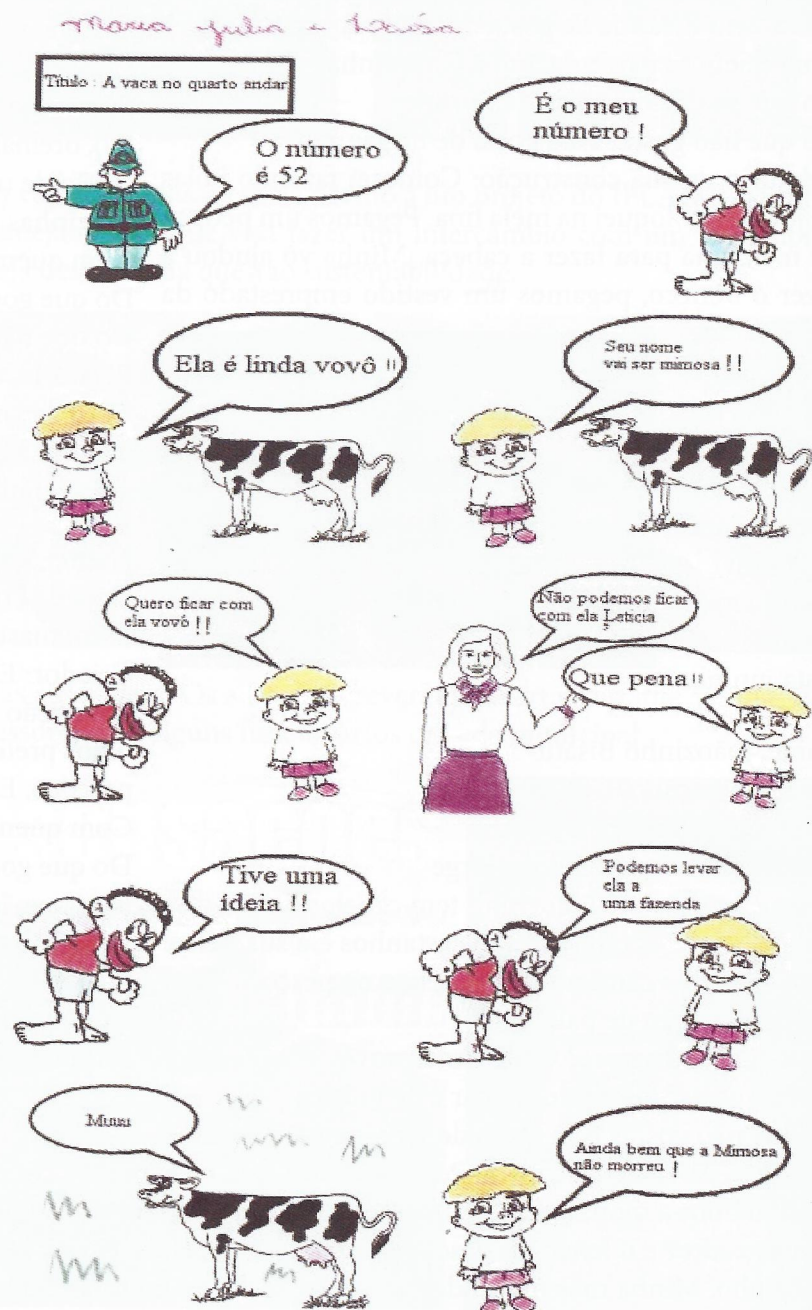
LITERATURA X TECNOLOGIA

Os alunos do 5º 01 e 5º 02 juntamente com a professora Nadir, receberam os livros do autor Da Gonçalves da Ciranda Literária, "A vaca no quarto andar".

Inicialmente foi realizada a leitura compartilhada do livro com os alunos, a qual despertou bastante curiosidade por apresentar uma temática inusitada, conforme podemos perceber pelo seu título.

Como segunda atividade elaboraram em duplas, uma história em quadrinhos e em seguida organizaram a mesma no programa Hagá Quê, onde apresenta os recursos próprios para esta atividade. Quando necessário, importaram figuras da internet.

Com esta atividade promovemos o gosto pelos diversos gêneros da leitura e escrita, a criatividade, o uso dos recursos do nosso ambiente tecnológico e o trabalho em equipe.



Representando Jaraguá

Numa realização da Fundação Catarinense de Desportos aconteceu nos dias 10 e 11 de junho em Schroeder o Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), cujo principal objetivo é desenvolver os princípios norteadores do esporte educacional catarinense: educação, integração e cooperação.

Nossa escola esteve representando Jaraguá na etapa classificatória, na modalidade de voleibol feminino. Com muito esforço e dedicação, nossa equipe obteve o terceiro lugar. Para a próxima etapa classificou-se apenas o primeiro lugar (Escola Municipal Pedro Aleixo, de Massaranduba).

Anna Nagel sempre no pódio

Aconteceu no período de 20 a 26 de abril o campeonato escolar Troféu Murilo Barreto de Azevedo, que tem como objetivo revelar promessas para o esporte local. Nessa edição foram inscritas 28 unidades escolares, representadas por alunos de 12 a 14 anos, em quatro modalidades coletivas: atletismo, basquetebol, futsal, handebol e voleibol. No total, foram realizados 112 jogos.

A escola participou de duas modalidades: voleibol e futsal, com times masculinos e femininos. Conseguimos pódio nas duas modalidades. Os resultados foram os seguintes: 1º no voleibol feminino, 3º lugar no vôlei masculino e 2º lugar no futsal masculino e feminino.

A trajetória da equipe feminina de vôlei campeã foi impressionante: após semanas de treino, dedicação e muito empenho de nossas representantes, foram campeãs invictas.

É com muito orgulho que agradecemos ao técnico Carlos Roberto (Calica) e às meninas Bruna Cordeiro, Bruna Junkes, Bruna Scholemberg, Gabriela Broch, Giovana Salm, Jeniffer Parizotto, Larissa Dias, Letícia Felipe, Lisandra Felipe, Luana Gabriela, Mariana Tavares, Rhafaella Velho, Samanta Denker e Suellen Amorin por sua dedicação.



2º lugar no futsal feminino e masculino

Incentivo ao esporte extraclasses

Além das aulas semanais de Educação Física, são oferecidos treinos esportivos em horário extraclasses. Esses projetos esportivos são atividades em horários extraclasses que tem como objetivo: instigar o gosto pelo esporte; estimular o trabalho em grupo e a competição e o desejo de vencer, além de preparar nossos alunos para as competições em que a escola participa.

São oferecidos treinos em três modalidades para alunos de 8 a 14 anos:

Voleibol: às segundas e quartas-feiras;

Basquetebol: às terças e quintas feiras

Futsal Feminino: às sextas-feiras

Além dos treinos na escola



As meninas do futsal feminino participaram de um campeonato sub-14, que aconteceu no dia 28 de abril, logo após o término do Murilo Barreto. O campeonato foi realizado no ginásio do Marista, porém quem o organizou foram os responsáveis pelo esporte do CAIC (Renato Pradi).

Nossas atletas buscam sempre estar participando de campeonatos como esse. “É bom competir em vários campeonatos, pois servem como um treino, além daquele que elas fazem entre si”, completa o treinador Calica. Após eventos como esses, o time se reúne, juntamente com o técnico e o patrocinador, para verem onde está bom e onde precisam melhorar.

INCENTIVANDO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

No dia 29 de maio foi realizado o Dia do Desafio. Criado no Canadá o dia é divulgado mundialmente pela The Association For International Sport For All (TAFISA), entidade cuja função é promover o esporte para todos.

É uma campanha de incentivo à prática regular de atividades físicas em benefício da saúde e acontece anualmente na última quarta-feira do mês de maio, por meio de ações comunitárias.

Nesse dia, as pessoas de todas as idades se envolvem em uma competição amigável entre cidades do mesmo porte, na tentativa de mobilizar a maior porcentagem de participantes, tendo como base de cálculo o número oficial de habitantes do município.

A competição é apenas um estímulo à participação. Quem sai ganhando são os envolvidos, que exercitam a integração social, a criatividade, a liderança e o espírito comunitário.

No continente americano, 3.415 cidades participaram da campanha. Foram mobilizadas 48.172.546 pessoas, cerca de 22% da população. Nosso município conseguiu mobilizar 97.334 pessoas, 68% da população; sendo que nossa escola também participou da campanha, realizando uma parada de 15 minutos, para que fossem feitos exercícios físicos, envolvendo alunos, funcionários, e até mesmo os professores, que também entraram no espírito da campanha.



A Idade de Ser Feliz

Existe somente uma idade para a gente ser feliz, somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar e fazer planos e ter energia bastante para realizá-las a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.

Uma só idade para a gente se encantar com a vida e viver apaixonadamente e desfrutar tudo com toda intensidade sem medo, nem culpa de sentir prazer.

Fase dourada em que a gente pode criar e recriar a vida, a nossa própria imagem e semelhança e vestir-se com todas as cores e experimentar todos os sabores e entregar-se a todos os amores sem preconceito nem pudor.

Tempo de entusiasmo e coragem em que todo o desafio é mais um convite à luta que a gente enfrenta com toda disposição de tentar algo NOVO, de NOVO e de NOVO, e quantas vezes for preciso.

Essa idade tão fugaz na vida da gente chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa.

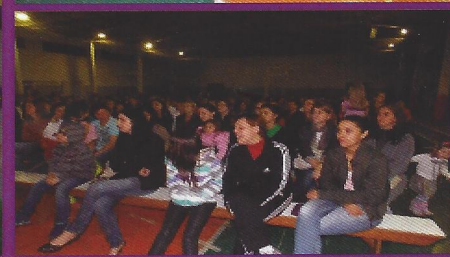
A equipe do Expresso Estudantil deseja um feliz aniversário a todos que completaram mais um ano de vida nesse primeiro semestre. Também parabeniza a nossa bibliotecária e as merendeiras pelo seu dia, comemorado em 12 de março e 3 de abril, respectivamente.

Como surgiu o Dia das Mães?

A história do dia das mães tem origens e datas distintas. No Brasil, atualmente o Dia das Mães é no 2º Domingo de Maio, em homenagem a Maria, Mãe de Cristo.

Em nossa escola as mães foram homenageadas com um belo presente, decorado especialmente pelos seus filhos. Também foram convidadas para participar de uma homenagem no dia 10 de maio, organizada pela equipe gestora. Nesse dia, as mães se divertiram muito com a peça teatral “Mãe por duas horas”, que foi encenada no Ginásio de Esportes da escola.

Após a peça foi servido um maravilhoso café onde as mães puderam se encontrar e conversar por um bom tempo.



Festival de talentos

No dia 18 de abril aconteceu o XIV Festival da Canção interno no ginásio da Anna Töwe Nagel. Nessa edição, havia trinta e cinco alunos participantes, divididos em três categorias: Pré ao 2º ano; 3º ao 5º ano e 6º ao 9º ano.

Os alunos foram avaliados por três jurados: a maestrina Liara Roseli Krobot, representante da fundação cultural; o músico jaraguense Inácio Arent e Sebastião Ricardo Borba, professor de música. Eles julgaram ritmo, afinação, dicção e interpretação.

No fim das apresentações, o resultado foi o seguinte:

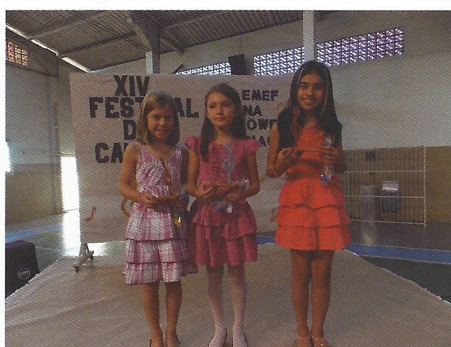
Categoria A (pré ao 2º ano):

- 1º Lugar: Gabriella M. Fagundes
- 2º Lugar: Otávio Augusto dos Santos
- 3º Lugar: Ana Julia Caye de Souza



Categoria B (3º ao 5º ano):

- 1º Lugar: Jullia Weiller
- 2º Lugar: Lara Dalmonica
- 3º Lugar: Barbara C. da Silva



Categoria C (6º ao 9º ano):

- 1º Lugar: Davi Rabello
- 2º Lugar: Mateus G. Bueno
- 3º Lugar: Eduardo Matheus Rech

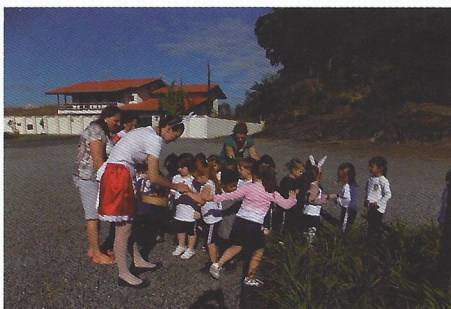


Páscoa na escola: um momento especial

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. O termo "Páscoa" tem uma origem religiosa e vem do latim Pascae. Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como Paska. Porém sua origem mais antiga é entre os hebreus, com o termo Pesach, cujo significado é passagem.

Em nossa escola, o aluno Bruno Marcon (7º03) e a aluna Ana Júlia Moura, do PréI 02, da profª Margarete, trouxeram coelhinhos de verdade para a escola. As crianças fizeram carinho nos animais e os alimentaram com cenoura e couve.

Também a nossa ex-aluna Kaethlyn Gaedtke vestiu-se de coelha e veio brincar com as crianças. Ela escondeu uma cesta de balas no pátio da Igreja São Judas Tadeu, onde as crianças participaram de uma caça ao tesouro. Em seguida, a Senhorita Coelha entregou a lembrança comprada pela APP a todos os alunos da escola.



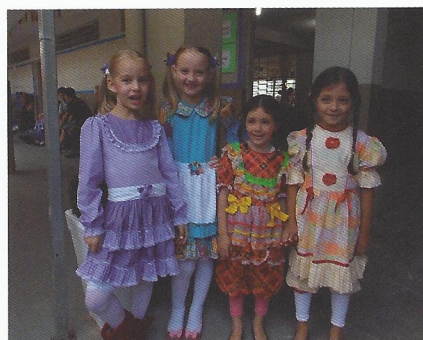
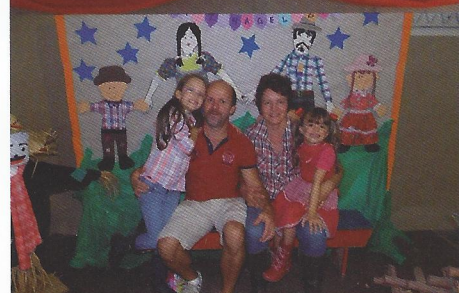
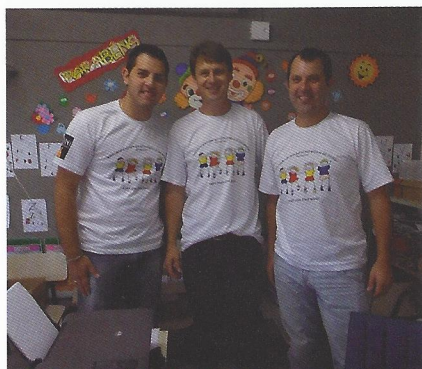
FESTA JUNINA

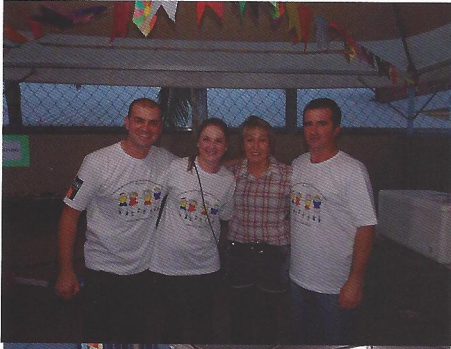
ENCANTA A COMUNIDADE ESCOLAR

A nossa grandiosa Festa Junina que teve como lema Tradição e Alegria aconteceu no dia 08 de Junho de 2013. Envolveu alunos, pais, professores, coordenação e demais funcionários e familiares e teve como objetivo promover a integração da família com a escola, além de angariar fundos em prol de melhorias no aspecto físico e pedagógico da escola.

Além dos brinquedos, das bebidas e das deliciosas comidas, a festa também contou com as apresentações musicais juninas dos alunos do pré ao 5º ano que abrilhantaram ainda mais o evento.

As crianças também puderam se divertir nos brinquedos como tobogã, cama elástica, pescaria e jogos da lata e do palhaço. Outra distração da festa foram os concursos de Rei e Rainha, Garoto e Garota e Gatinho e Gatinha.



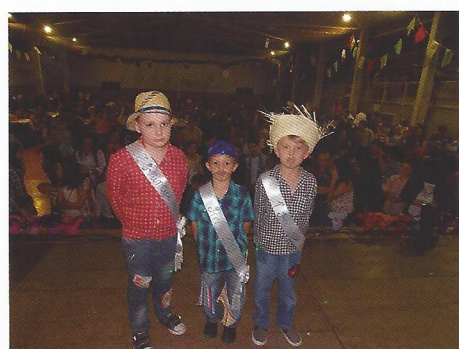




Rei: João Vitor Trainotti Rodrigues
 1º Príncipe: Gustavo Machowsky
 2º Príncipe: Mateus de Lacerda

Rainha: Aline Pauli
 1ª Princesa: Ana Carolyne Borgo Kaleski Zoz
 2ª Princesa: Giulia Dallagnolo

Os ganhadores foram:



Garoto: Ricardo Boaventura Baumann Lima
 1º Príncipe: Diego André Mueller
 2º Príncipe: Henrique Richter Tubbs



Garota: Bruna Jacoby Scholemberg
 1ª Princesa: Sabrina Henkemeier Ilha
 2ª Princesa: Jaqueline Mafra de Aguiar

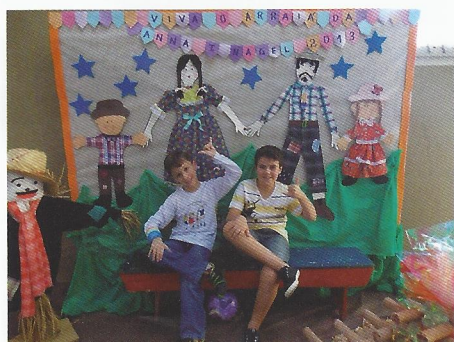


Gatinho: Diego André Mueller



Gatinha: Bruna J. Scholemberg





DESPESAS DA FESTA JUNINA

Pulseiras – R\$ 73,14	Klein – R\$ 1.403,20
Bebida – R\$ 3.268,00	Sorvete – R\$ 625,75
Espeto/ Salsicha – R\$ 1.849,48	Algodão Doce – R\$ 254,00
Carvão – R\$ 340,00	Pescaria – R\$ 1.338,20
Suco de Uva – R\$ 1.100,00	Churrasco – R\$ 6.240,00
Sonorização (Discoteca) – R\$ 400,00	Brinquedos – R\$ 1.324,50
Conjunto Musical – R\$ 1.000,00	Segurança – R\$ 936,00
Presentes Candidatos – R\$ 1.037,61	Pão – R\$ 400,00
Temperos – R\$ 55,86	Foguetes – R\$ 68,00
Camisetas – R\$ 315,00	Rifa – R\$ 299,00
Bolo – R\$ 290,94	Flores – R\$ 198,00
Blocos – R\$ 500,00	Toldo – R\$ 1.200,00
Limpeza (Domingo) – R\$ 322,00	Gelo – R\$ 70,00

TOTAL - R\$ 24.908,68

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FESTA JUNINA

RECEITAS

VENDAS EXTRAS	R\$ 1.347,00
CHURRASCO ANTECIPADO	R\$ 6.240,00
REI/RAINHA	R\$ 15.626,00
PATROCÍNIO	R\$ 1.070,00
	R\$ 24.283,00
CAIXA GERAL -	R\$ 30.952,30

TOTAL DE RECEITA - R\$ 55.235,30

RECEITA	R\$ 55.055,30
DESPESAS	R\$ 24.908,68
	<u>R\$ 30.326,62</u>



Equipe do Expresso Estudantil

Coordenação: prof^a Gilmara Franco Ferreira da Cruz

Apoio: Eliane Maria Avi da Silva

Colaboradores: Professores, Funcionários, alunos e Pais

Digitação: prof^a Gilmara e equipe jornalística

Geral: Gabriela Eduarda Pereira - 7º 01
Daniela Campregher Ferreira - 7º 02
Fernanda Fagundes - 7º 03
Vitor Henrique de Oliveira - 8º 01
Franciele Carolina Engel - 7º 01

Esporte: Matheus Granemann Bueno - 8º 02
Lisandra Heloisa Felipe - 9º 02

Social: Fernanda Schneider - 8º 03

Administração: Lucas Eduardo Klein

Fotografias: Anonimos

Seleção Fotográfica: Arlete da Silva Pereira

Edição: Edilene Maria Vanderlinde Beckhauser

EMEF ANNA TÖWE NAGEL

Rua Marcos Emílio Verbinnen, 320 –
Bairro Água Verde

Fone (FAX): (047) 32751259 / 3275-1158
89254-640 – Jaraguá do Sul – SC

E-mail: annatn@terra.com.br

Visite nossos sites:

<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~annanagel>
<http://emefannatowenagel.blogspot.com>